

# ANTROPOLOGIA CULTURAL

$\frac{12}{1(1)}$

Carlos Moreira

3<sup>o</sup>A. CURSO GEOGRAFIA

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de NOVEMBRO

Disciplina ANTROPOLOGIA CULTURAL

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.11.77	1	<p>Apresentação do programa e indicações bibliográficas de base.</p> <p>Indicações sobre a orientação geral do ano lectivo e sobre os tipos de avaliações possíveis.</p> <p>O programa que, é distribuído é um programa analítico, contendo os <u>temas</u> das diferentes <u>aulas</u> deste ano lectivo.</p>	A. Pereira

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18.11.77	2	<p>O que se entende na Antropologia cultural e razões de preferências dessa designação. A antropologia cultural como antrop. social e cultural. Antrop. geral e antrop. cultural.</p> <p>Etnografia e Etnologia/Antropologia nas disciplinas autónomas mas partes de uma só pesquisa</p> <p>Considerações s/o objecto Tradicional de estudo: a antropologia não se define tanto por um objecto que lhe seja rigorosamente próprio mas antes por uma certa relação de validade, por uma certa abordagem. Em que consiste essa abordagem original.</p>	<p><i>[Signature]</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.11.77	3	<p>O objecto tradicional de estudo (cont.).</p> <p>As relações com as disciplinas: antropologia, ciências sociais, ciências humanas. Confrontos:</p> <p>Antropologia e sociologia; Antrop. e história; Antrop. e Geografia humana.* A "experiência do concreto"</p> <p>A necessidade de multiplicação de pesquisas nos estudos concretos.</p> <p>* Análise do Texto de apoio "Geographie humaine et ethnologie" de M. Jean Delamare: TEXTO APOIO N.º 3.</p>	B. Pereira

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.11.77	4	<p>Conferência (contª)</p> <p>Relações com as ciências ditas exactas e o falso problema da objectividade.</p> <p>Uma primeira abordagem do conceito de cultura, cultura como conceito genérico, como estrutura e como praxis. Cultura e sociedade, cultura e Natureza.</p> <p>Sociedades animais e sociedades humanas.</p> <p>O abandono da visão integrada, normalizante (a cultura como todo harmónico) ou a antropª como estudo das relações entre os diferentes níveis de uma cultura.</p> <p>O "labirinto" da antropologia: introdução. <span style="float: right;">TEXTORIO 2</span></p>	<p><i>D. Pin</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	25.1.77  Teórico Prático	<p>Desenvolvimento histórico da disciplina. Referência às primeiras etapas do pensamento antropológico: o interesse inicial pelas outras civilizações. Considerar um Heródoto, um Tácito como precursos remotos da m/d disciplina e considerar uma origem comum das ciências sociais.</p> <p>O momento renascentista como momento da descoberta do Outro. Essa descoberta em vez de dar origem a uma repropriedade radical das culturas, inicia não somente uma crítica interna do ocidente. O período de descoberta é o início da dominação. Os debates s/o Homem e as sociedades humanas nos séc. septs. nomeadamente no séc. XVIII. TEXTO APOIO 1</p>	D/Alcino

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Novembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.11.77	6  Teórico Prático	<p>Continuação das refs ao desenvolvimento histórico da obra de Darwin. As condições históricas da formação de uma antropologia contemporânea: a necessidade de considerar o homem como objecto de estudo, como objecto de ciência; a necessidade de abordagem materialista da história da evolução humana, afastando-se assim definitivamente o recurso a explicações transcendentes; a possibilidade de vice-versa a experiência da diferença. Breves referências à "escola organicista": a evolução seg. Spencer, na linha dos Textos de Lamarck e Darwin.</p> <p>V. TEXTO APOIO 1</p>	<p>Spencer</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.12.77	7TA  Teórico Prático	<p>Os evolucionistas clássicos: Morgan, Tylor, Frazer, Maine. Reflexões s/a noção de progresso: progresso sócio-cultural e progresso técnico. Rigidez e maleabilidade dos esquemas evolutivos. As etapas da evolução e sua caracterização seg. o autor em causa. Os comentários dos diferenciacionistas.</p> <p>Difusionismo e influência de Friedrich Ratzel.</p> <p>Área cultural, círculo de cultura, elemento cultural, complexo cultural: desenvolvimento e crítica de cada um destes conceitos → referência à obra de M. Huxkovits, antropólogo norte-americano. ("Man and his works")</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.12.77	IPA  Teórico Prático	<p>Esquemas de esndos elementares e de esndos sistematizados: esndos de actividades, de traços materiais, de grupos de actividades, de grupos temáticos.</p> <p>Análise de um exemplo de esndos elementares: casas de construção actual em pedra e cobertura vegetal, na área de Alto Pedrosa (Paralelo).</p> <p>Insersão no ambiente, identificação e inserção, análise parcelar, reconstrução, aproximação técnica e sócio-económica.</p> <p>Discussão do exemplo apresentado.</p>	<p><i>[Handwritten Signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.12.77	1PB  Teórico Prático	<p>Esquemas de esvãos elementares e de esvãos sistemáticos                      esvãos de traços materiais, de actividades, de grupos                      de actividade, de grupos temáticos.</p> <p>Análise de um exemplo de esvão elemental: capas                      de construçõ esculpt em pedra e cobertura vegetal                      na obra de Atter Pedrosa (Paralage):</p> <p>Inserçã o ambiente, inventário sistemático e                      identificação, análise parcelar aproximaçã o técnica                      e sócio-económica.</p>	D. Peini

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978...

Mês de Dezembro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.12.77	7TB	Vide' sumários 6 e 7	<i>R. Pais</i>

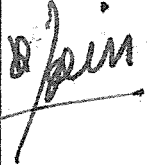
Teórico  
~~Prático~~

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.12.77	2PA  Tópicos Prático	Estado elementares: esquema de estudos de materiais. A necessidade de recurso a técnicas complementares: ex. Técnicas estatísticas. Pol, Pol de frequências, distribuição frequências. Gráficos de coordenadas cartesianas, coordenadas triangulares e coordenadas polares. Exe. e prática. Amostragem: problemas. Amostragem probabilística & não probabilística (ex. quotas). Variáveis e incomensuráveis de cada uma das amostras. Dificuldades de realização de amostragens probabilísticas no m/ País; na insuficiência do dado estatístico e falta de validade.	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.12.77	8	Cont <sup>a</sup> 7A e 7B.	<i>[Handwritten Signature]</i>

Teórico  
~~Prático~~

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.12.77	2 PB  Técnicas Prático	<p>Estudo elementares: esquemas de estudos de materiais. A necessidade de recurso a técnicas complementares, ex. as técnicas estatísticas. Rol, Rol de frequências, distrib.<sup>ção</sup> de frequências; Gráficos de coordenação triangulares, rectangulares e coordenada polares. Problemas de amostragem: amostragem probabilística e não-probabilística (ex. quotas) Etc. e prática de gráficos. Vantagens concretas da utilização de gráficos nos estudos antropológicos.</p>	Diniz [assinatura]

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.12.77	91A  Teórico Prático	<p>Atenda o contributo dos evolucionistas clássicos: os três pressupostos básicos que se tornaram parte integrante do pensamento e da metodologia da pesquisa antropológicas:</p> <p>1) a afirmação de que os fenômenos culturais devem ser considerados de forma naturalista; 2) a premisa da unidade de pesquisa da humanidade, i. e., que as diferenças culturais entre grupos são ligadas a diferenças na estruturais sócio-cultural; 3) o uso do método comparativo como substituto para as técnicas experimentais e de laboratório das ciências físicas. Desenvolvimentos de três pressupostos.</p>	D. Fein

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15.12.77	3 PA	Exemplo e rubrica de gráficos a 3 variáveis. Gráficos de temperaturas como exemplo de gráficos de coordenadas polares.	<u>D. Pereira</u>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.12.77	9TB  Teórico <del>Prático</del>	<p>O contributo dos evolucionistas clássicos: os três pressupostos básicos que se tornaram parte integrante do pensamento e da metodologia de pesquisa antropológica: (1) a afirmação que os fenómenos culturais dizem ser unidades de modo naturalista; (2) a premissa da "unidade psíquica", ou melhor, da "unidade psicobiológica da homem", isto é, que as diferenças culturais entre grupos estão ligadas a <sup>diferenças</sup> <sup>mas</sup> experiências sócio-culturais; (3) o uso do método comparativo como um substituto para as técnicas experimental e de laboratório das ciências físicas.</p>	<p><i>[Assinatura]</i></p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.12.77	IOTA	<p>O evolucionismo contemporâneo: Childe, Leslie White e Steward. Os trabalhos de Gordon Childe: "O Homem faz-se a si próprio" e "O que sucedeu na História". O uso do registo arqueológico para demonstrar que certos avanços técnicos marcantes na história do homem (domesticação de plantas e animais, agricultura de irrigação, metalurgia, etc) produziram mudanças revolucionárias na estrutura inteira da vida cultural do homem. O registo arqueológico, seg. Childe, indica que o padrão global dessas mudanças era de natureza progressiva e evolucionista. Childe: uma combinação de 'meganismo' e particularismo histórico, difusionismo e relativismo.</p>	<p>R. Peim</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.12.77	10TB  Teórico Prático	Evolucionismo contemporâneo. Childs, Leach, Clute e Steward. Os trabalhos de um Gordon Childs: ref.ª a "O homem fez-se a si próprio" e "O que sucedeu na história". O uso do registo arqueológico para demonstrar que certos avanços técnicos marcantes na história do homem (domesticação de plantas e animais, agricultura de irrigação, metalurgia, etc.) poderiam ser bases revolucionárias na estrutura inteira da vida cultural do homem. O registo arqueológico, seg. Childs, indica que o padrão global dessas mudanças era de natureza progressiva e evolucionista. Childs como "combinação de organicismo" e particularismo histórico, difusionismo e relativismo.	B. / scii

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Dezembro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17.12.77	4PA	O uso de índices para apoio das entradas de elementos materiais.	<u>B. Pin</u>

Técnicas Práticas



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de JANUÁRIO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.1.78	TALL  Teórico Prático	<p>A visão de Leslie White da evolução cultural: White e Magan - os estádios de evolução da humanidade.</p> <p>A distinção entre símbolos e signos como básica para a compreensão da concepção de White da evolução cultural.</p> <p>Os signos seg. White são coisas ou acontecimentos cujo significado é inerente à s/ forma física; os símbolos são algo cujo significado é colectivamente colocado s/ eles pelos seus utilizadores colectivos. Comportamento animal e humano.</p> <p>A importância da linguagem articulada. A importância da faculdade de simbolizar. Simbolismo e herança social.</p> <p>White e Kroeber: análise de exemplos.</p>	P. pin

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.1.78	<p><b>TEI2</b></p> <p>Teórico Prático</p>	<p>A visão de Leslie White da evolução cultural: White e Morgan - os estádios de evolução da humanidade. Para White o domínio do simbólico é o domínio da cultura: a importância da distinção entre signos e símbolos para a compreensão da visão de White da evolução cultural. Comparamento humano e animal: referência rápida de outros recentes estudos de etologia; comparativismo simbólico e não simbólico. Simbolizar habilita o homem a poupar e representar os s/experiência de modo tal que se tenham num fluxo extra-somático de tradição, i.e., numa 'herança social'. White e Kroeber: análise de exemplos.</p>	<p><u>D. P. P. P.</u></p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.1.78	TA12  Teórico Prático	<p>A fórmula de Leslie White para a explicação o desenvolvimento cultural: <math>EXT = C</math>, a cultura avança à medida que aumenta o montante de energia por capita disponível anualmente e que aumenta a eficiência c/ que a energia é utilizada.</p> <p>Todos os domínios da cultura contribuem para tal avanço mas "o principal papel é desempenhado pelo sistema Tecnológico". As críticas a White de determinismo Tecnológico - mecânico.</p> <p>Determinismo cultural em White: a cultura controla os homens, não são os homens que controlam a cultura.</p>	D. Klein

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de JANEIRO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.1.78	1012  Teórico Prático	<p>A fórmula de Leslie White para a explicação do desenvolvimento cultural: <math>EXT = C</math>, i.e., a cultura humana é medida que aumenta o montante de energia per capita apropriada anualmente e que aumenta a eficiência com que a energia é utilizada. Todos os domínios da cultura contribuem para esse avanço mas o "principal papel é desempenhado pelo sistema tecnológico". O determinismo cultural de White: "Mas a cultura ao ter uma vida própria, princípios e leis próprias acaba por escapar ao controle dos homens"; é a cultura que controla os homens, ã os homens que controlam a cultura". Ref.º base as ideias de um Lévi-Strauss neste particular.</p>	D. Peix

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.2.78	TA13  Teórico Prático	<p>De Child a Julian Steward: "The theory of culture change". Tal como Child, Steward acredita que o objetivo central da antropologia deve ser a descoberta de regularidades culturais através do tempo e s/ explicação em termos de causa e efeito. O interesse de Child em <u>culturas</u> e o interesse de Steward em "culturas" ou grupos de culturas.</p> <p>A abordagem multilínea de Steward: uma metodologia para lidar com as diferenças e similaridades culturais através da comparação de sequências paralelas de desenvolvimento geral em áreas geográficas m<sup>te</sup> separadas. DESENVOLVIMENTO.</p>	D. Perin

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.2.78	TB19  Teórico Prático	<p>De Childs a Julian Steward: "the theory of culture change"                      Tal como White, Steward acredita que o dogma central da antropologia deve ser a descoberta de regularidades culturais através do tempo e s/explicação em termos de causa e efeito. As observações recentes de um Michel Panoff a este respeito. White e Steward ou Cultura versus culturas. A abordagem multilinear: uma metodologia para lidar com as diferenças e similitudes culturais através da comparação de sequências paralelas de desenvolvimento qualim? em áreas geográficas muito separadas.</p> <p>DESENVOLVIMENTO REF. A TEXTO APOIO Nº 2</p>	<p>D/peira</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3.2.78	TA15	<p>Notões básicas da abordagem de Steward da evolução cultural: (1) instituições centrais, (2) tipos culturais, (3) núcleos de integração sócio-cultural. Desenvolvimento dessas noções. Apresentação sob forma de diagrama da concepção de Steward. A possibilidade da mudança se iniciar em qualquer parte do sistema.</p> <p>Os núcleos família, tribo e estado e sua definição "em termos da unidade social política autónoma mais larga envolvida na acção colectiva". Análise particularizada das Considerações de Kaplan e Mammens s/ tipos estruturais.</p> <p>TEXT. APOIO Nº2.</p>	<p><i>Alpin</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3.2.78	TA 15           Teórico Prático	<p>Notões básicas de abstração de Steward da evolução cultural:</p> <p>(1) instituições centrais versus instituições periféricas,                  (2) tipos culturais (ou tipos estruturais); (3) critérios de integração social cultural. Def.ª e desenvolvimento de tais noções.</p> <p>Apresentação diagramática da concepção de Steward.</p> <p>Possibilidade da mudança social e cultural se inicia em qualquer parte do sistema. Análise dos núcleos "família", "tribo" e "estado". Considerações de Kaplans e Mammes s/ tipos estruturais: sua constituição e organização. Ref.ª das noções de evolução geral e específica em M. Sahlins.</p>	<p><i>D. Pein</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de FEVEREIRO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.2.78	TA16  Teórico Prático	<p>A dificuldade de se fugir em antropologia social e cultural a uma problemática evolucionista, à procura de explicações causais. Sempre que tal problemática, tal pesquisa é abandonada deixa-se de ter uma visão dinâmica das sociedades e das culturas humanas, os fenómenos de mudança surgem então como 'anormais' ou 'patológicos'.</p> <p>A metodologia de Steward, ainda hoje utilizada, baseia-se em 3 fases encadeadas: 1) análise dos níveis H/A e tecnologia adiante; 2) análise do comportamento implicado em 1.; (3) análise das influências do comportamento 2. no(s) domínio(s) do sistema.</p>	<p>pecin</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de FEVEREIRO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.2.78	TB16  Teórico Prático	<p>A dificuldade de se fugir em antropologia cultural a uma problematização evolucionista, à procura de explicações causais. Sempre que tal probl. e pesquisa são abandonadas cai-se numa visão estéril das sociedades humanas: os fenómenos de mudança são vistos então como 'patológicos'.</p> <p>A metodologia de J. Steward aponta em 3 análises encadeadas:</p> <p>1) análise das relações do Homem c/ o Ambiente por via de uma dada tecnologia; 2) análise dos comportamentos implicados na utilização de tal tecnologia; 3) análise das influências desses comportamentos noutros domínios do sistema (organiz. social, ideologia, etc)</p> <p>DISCUSSÃO DE EXEMPLOS.</p>	D. Jacin



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.2.78	Teórico Prático PA6	<p>a) Do evolucionismo aos funcionalistas, do sistema de funções e à estrutura. Def.<sup>ª</sup> e desenvolu. dos conceitos <sup>último</sup>.</p> <p>O contributo metodológico de Bronislaw Malinowski: os estudos s/a sociedade Trobriand, da Melanésia.</p> <p>b) Atmosfera e regras do Trabalho de campo: desenvolvimento.</p> <p>Embora Morgan já o tivesse iniciado (nos estudos s/ os Iroqueses) e com Malinowski que o trabalho de campo se torna básico em antropologia cultural.</p> <p>Leitura do texto de apoio "L'enquête orale en ethnographie"</p> <p>Período inicial de estudo e opacidade. Opacidade e intimidade: comencios à noção de observação participante.</p>	B. Pein

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.7.78	6 PB  Teórico Prático	<p>a) Do sistema à função e à estrutura. Definição dos últimos conceitos sal como utilizados pelos funcionalistas. O contributo metodológico de B. Malinowski: os estudos s/a Sociedade Trobriand.</p> <p>b) Atmosfera e regras do trabalho de campo: período inicial de estudo, opacidade e distância. Opacidade e intimidade: comentários à noção de "observação participante". As relações de reciprocidade a estabelecer. Província de pesquisa em os meses de afastamento: os trabalhos e os dias. Desacordo acerca da "técnica monográfica". Monografias funcionalistas e problemática evolucionista.</p>	A./ocil





# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>23.78</p> <p>NOTA: Esta aula foi de 1h, para repensar umas ideias de vinda a Prof. S. Davam</p> <p>D. J. J. J.</p>	<p>18TA</p> <p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Requere características de trabalhos de campo nos 1.ºs períodos</p>	<p>D. J. J. J.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Exercício

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23.2.78	16TB	<p style="font-size: 1.2em;">Regras e características do trabalho de campo.</p>	<p><i>[Signature]</i></p>
<p>Nota: esta aula foi de 4h para compensar um dia de falta da Prof. S. DAVREAU</p>			
<p style="text-align: center;">Teórico <u>Prático</u></p>			











# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARÇO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2/3/78	207A	<p>Ainda o problema da permanência no campo a guisa das informáticas "privilegiadas". Documentação e sua percepção. Fichas e utilização no campo.</p> <p>Registo de envolvimento de um «diário de campo» e s/ligação c/os ficheiros.</p>	D/AM

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Março

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2/3/78	20TB	<p>Ainda o problema da permanência no campo. A questão dos infamados « privilegiados ». Documentação e s/ reparação. fichas e utilização quotidiana no campo. Regras de estabelecimento de um « diário de campo » e s/ ligação c/ os ficheiros.</p>	D/auin

Teórico  
-Prático-

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARÇO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>3/3/78</p> <p>bs. ula de 4 h /comp.º dias vinda ref. dt. . Davcam. B'peri</p>	<p>8 PA</p> <p>Teórica Prático</p>	<p>Alguns casos de pesquisa na região Sul: coletivismo agrário → ref.ºs trabalhos (e s/ análise) de Orlando Ribeiro, Jorge Dias, Albert Silbert.</p> <p>MONTEATE DA BEIRA/ALENTEJO</p> <p>Discurso</p>	<p>J. J.</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3/3/78	BPB	<p>Alguns casos de pesquisa na região Sul: o "colectivismo agrícola" → os trabalhos de Orlando Ribeiro, Jorge Dias, Albert Silbert: sua discursão.</p> <p>O exemplo de Montate da Beira / Alentejo</p> <p>Discursão.</p>	B. Silva
<p>obs. Aula de 4 h n/compensação</p>	<p>Prático</p>		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9/3/78	ZITA	<p>A necessidade de um exame crítico permanente dos dados.</p> <p>As relações com as autoridades político-administrativas.</p> <p>A noção de pesquisa ou os meios de afastamento: afastamento e atopia que se cria no campo de pesquisa. Os trabalhos e os dias. o tempo como pesquisa, regra geral, de um só investigador e os subsequentes problemas intelectuais, afectivos, sociais, físicos até'.</p> <p>O antropológico e os seus ou os problemas do retorno.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de MARÇO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9/3/78	21TB	<p>A necessidade de um exame crítico permanente dos dados.</p> <p>As relações com as autoridades político-administrativas</p> <p>A regime de pesquisa ou os meses de afastamento : afastamento e atmosfera que se cria no campo de pesquisa. Os trabalhos e o dia : o tempo como pesquisa de um só investigador e os subsequentes problemas intelectuais, afetivos, materiais e físicos</p> <p>O antropólogo e o seu no problema do retorno.</p>	<p><i>D. Pin</i></p>

Teórico

Prático




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10.3.78	9 FA	<p>Estado de bichado de exemplares:</p> <p>O Homem e a Alta Montanha (uma abstração cultural-ecológica da época a grande altitude no SW do Himalaia); a vida agro-pastoril em Lini; as adaptações.</p> <p>As "abelhas e os deuses" nos Baniari do Senegal: o que pensam os Baniari do mel e das abelhas; como o recolhem; abelhas, mel e deuses.</p> <p>Ritmo, funcionamento e reprodução do ecossistema doméstico</p> <p>Tsembaga</p>	

Teórico

Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MARÇO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10378	918	<p>Estudo detalhado de exemplos.</p> <p>O homem e a alta montanha: uma abordagem cultural ecológica da adaptação à grande altitude no Noroeste do Himalaia: a cidade agro-pastoril na aldeia de Limi; as adaptações - categorias.</p> <p>As "abelhas e os rusesos" no Barzani do Senegal: o que pensam os Barzani do mel e das abelhas; características da recolha e tratamento do mel; abelhas/mel e rusesos na relação ecológica/ideológica.</p> <p>Ritmo, funcionamento e reprodução do ecossistema omnívoro Tsemboga.</p>	<p><i>D. Peiris</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197~~7~~<sup>7</sup>-1978.

Mês de MARÇO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31.3.78	TA	TESIE	<i>[Signature]</i>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197~~7~~-197~~8~~<sup>8</sup>

Mês de ABRIL

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7. 4. 78	22TA  Teórico <u>Prático</u>	<p>Entrega das classificações do 1º teste e das avaliações continuas.</p> <p>O trabalho de campo: síntese das noções dadas anteriormente s/ as fase de elaboração de problemáticas (F) e de consulta de cartas e arquivos gerais e regionais.</p>	<p><i>Hein</i></p>





## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197~~7~~-1978Mês de Abri

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.4.78	10PB	Como 10PA.	<u>Di. 10PB</u>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de Nov

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.4.78	23TA	<p>Contª da análise de ficheiros e arquivos locais para estabelecimento de introdução histórica — geográfica ao estudo de uma comunidade rural. A necessária referência a uma Teoria do meio rural: Maget e Mendras.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de *Abri*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.4.78	11 PA	Estado das contas e análise dos documentos fonográficos relativamente a comunicações a nível pín.	<i>[Handwritten signature]</i>

Teórica  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abri

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.4.78	12PB           Teórico Prático	<p>Estudo de cartas e análise de documentos forquificos relativamente a uma comunidade rural mont- a lantejana (Paroquia mediterrânea - continental)</p>	<p><i>Opéis</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20. 4.78	24TA	<p>O inquérito etnobiológico. Características: o inquérito etnobiológico como estado das relações Homem/Ambiente. Infamações e recolhas categorias no domínio botânico e zoológico.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197~~7~~-1978.

Mês de Abri/

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20.4.78	24TB	Como 24TA.	<i>d. J. J. J.</i>

Teórico  
Prática







# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Abril

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27.4.78	25TA e 26TA	<p>O Campo da Tecnologia: As actividades técnicas. Ecologia e Tecnologia. O que é tecnologia etnológica. As TÉCNICAS e a SUA EVOLUÇÃO: Tendência técnica, facto técnico, meio técnico. Características do meio técnico: cumulativa e estilo técnico. A integração de inovações em meio técnico. Prática técnica: moral de sequência operativa: <sup>opções</sup> fases e gestos elementares. Atomo técnico. A técnica, facto social. Meio técnico e organização social: Classificações de Lévi-Gauthier. O INQUÉRITO TECNOLÓGICO.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

obs. Aula dupla  
na necessidade  
metodológicas.

*[Handwritten signature]*

Técnico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de ABRIL

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>27.4.78</p> <p>obs. V. 25226TA</p>	<p>25TB</p> <p>26TB</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>O campo da Tecnologia: as actividades Técnicas. Etologia e Tecnologia. O que é a Tecnologia Tecnológica.</p> <p>As Técnicas e a s/Evolução: Tendência Técnica, facto Técnico, meios Técnicos. Características do meio Técnico: propriedade acumulativa e estilo Técnico.</p> <p>A integração de inovações em meio Técnico.</p> <p>Aplicação Técnica: noção de sequência operativa: operações, fases e gestos elementares. O que é átomo Técnico.</p> <p>A TÉCNICA, FACTO SOCIAL. Meio Técnico e org.º social: as classificações de Lévi-Strauss. O inquérito Tecnológico.</p>	<p><u>R. Pais</u></p>


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina.....


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28.4.78	15PB           Teórico Prático	Trabalho sobre: uma relação Meio ambiente / organização económica e social através de 2 exemplos concretos: uma sociedade da África ao sul do Saara e uma sociedade do NW do Himalaia	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de ABRIL

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28.4.78	14 PA  Teórico Prático	Trabalho na aula s/uma relação entre meio-ambiente e organização económica e social através de 2 exemplos concebidos: uma sociedade da África ao sul do Saara e uma comunidade agro-pastoril do NW do Himalaia	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4.5.78	Z7TA  Teórico Prático	<p>Os objectos, testemunhos culturais. A análise de qualquer documento material far-se em 4 tempos: função, forma, matéria e estilo. O inquérito tecnológico como crítica.</p> <p>Contribuições iniciais s/o estado das técnicas novas.</p>	

## UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de MAIO

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9.5.78	27 TB  Teórico <del>Prático</del>	Os objectos, Terminologia culturais. A análise de qualquer documento material faz-se em 4 tempos; <u>função</u> , <u>forma</u> , <u>materia</u> e <u>estilo</u> . O <u>ingl</u> - <u>Trinotigizo</u> como <u>entrea</u> .  Considerações iniciais s/o estado dos territórios marais	A pin

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978.

Mês de *Mai*

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5.9.78	15 PA  Teóric Prático	CONT: do estudo das causas concurren s/o meio e as populações do Himalaia.	<i>D. J. J. J.</i>






# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21.5.78	297A	<p>O estudo das técnicas rurais: unidades de produção e unidades sociais.</p> <p>Unidades de produção: o estudo das técnicas agrícolas; o estudo da casa e do habitat: apresentação de um projecto-tipo de pesquisa e s/diagnóstico.</p> <p>Qualis de referência no tocante à habitação rural: apresentação de exemplos.</p> <p>Estudo das unidades sociais: o inquérito de parentesco nas soc. rurais europeias - e o inquérito demográfico</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11.5.78	29FB  Teórico <del>Prático</del>	<p>O estudo das Terras mais: unidade de produção e unidades sociais.</p> <p>Unidades de produção: o estudo das Terras agrícolas; o estudo da casa e do habitat; apresentação de um projecto - tipo de pesquisa e s/ discussão.</p> <p>Quadros de referência no contexto do habitat rural, apresentação de exemplos.</p> <p>O estudo das unidades sociais - inquéritos de parentesco e inquérito demográfico.</p>	<p>Rubrica do professor</p> <p><i>Dyer</i></p>




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.5.78	307B           Teórico prático	<p>A organização económica e social: Teorias em presença = esboço de um método de trabalho. Cooperação e decisão social</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12.5.78	169A	<p>Exemplos de 30TA.</p> <p>TESTE DR. Nicole</p>	

Teórico  
Prático









# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.5.78	32TA	<p>Final: A antropologia em questão. Contribuições mais recentes.</p> <p>A validade cada vez + afirmada da perspectiva e da nomenclologia antropológica</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1977-1978

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26.5.78	32TB  <small>Téorico Prático</small>	A antropologia em questão. Contribuições + recentes. A validade cada vez + afirmada da pesquisa e da metodologia antropológica.	R. Peix

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		



UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		